

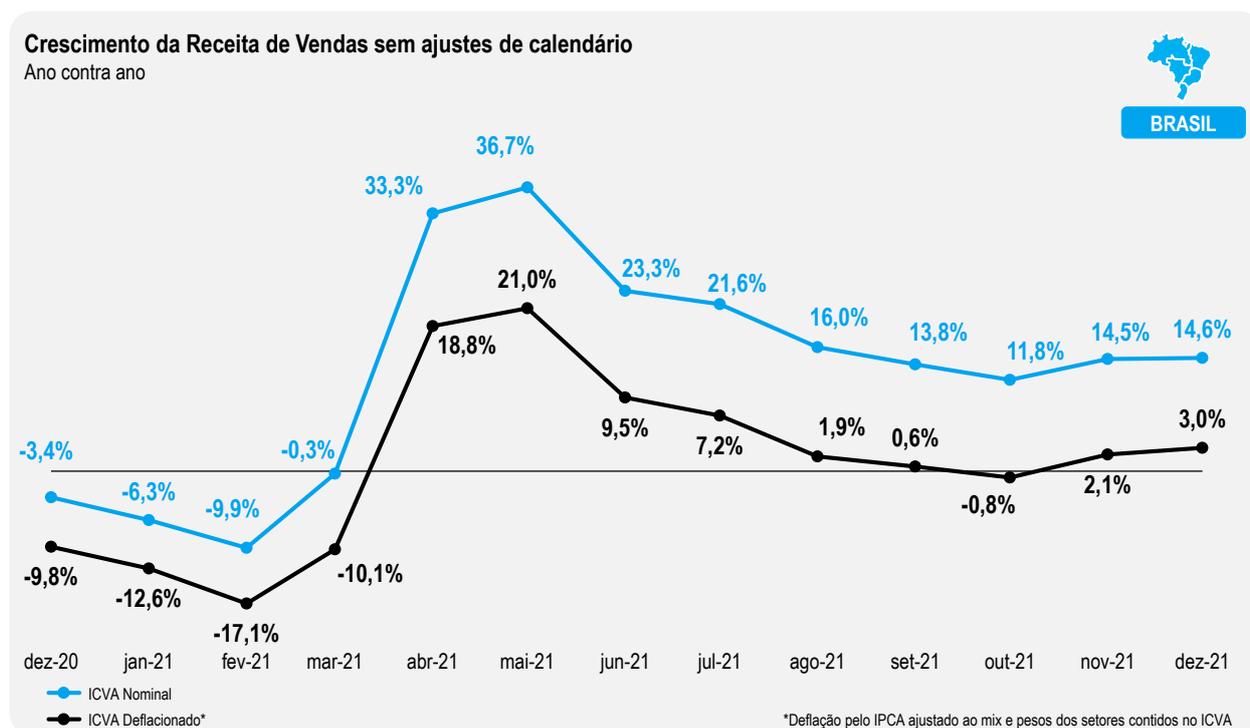
Vendas no Varejo crescem 3,0% em dezembro, de acordo o ICVA

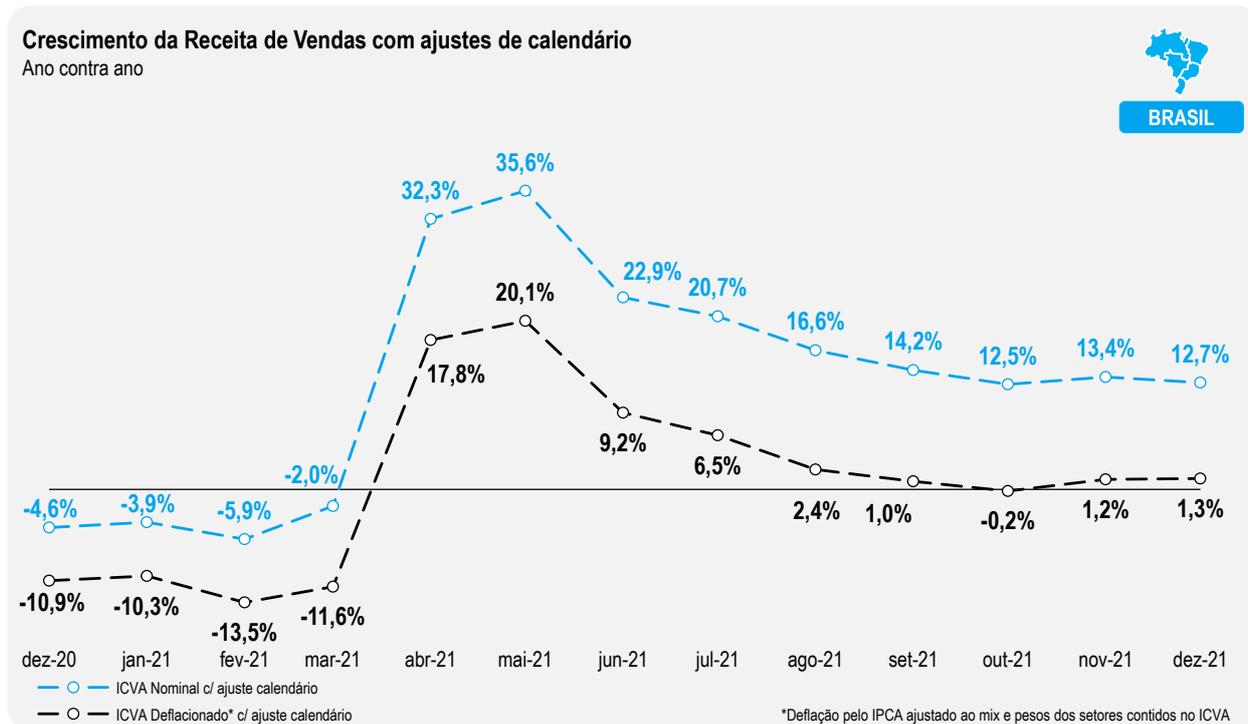
O resultado de 2021 foi crescimento de 0,8%, embora ainda abaixo do patamar de 2019

As vendas no Varejo em dezembro cresceram 3,0%, descontada a inflação, em comparação com o mesmo mês de 2020. Em termos nominais, que espelham a receita de vendas observadas pelo varejista, o Índice Cielo do Varejo Ampliado (ICVA) registrou alta de 14,6%.

Efeitos de calendário contribuíram para a alta. Em dezembro de 2021 houve uma sexta-feira a mais, dia de movimento mais forte, e uma terça-feira a menos, dia em que a movimentação é menor. Além disso, o mix de dias que antecedeu o Natal em dezembro de 2021 resultou em um dia útil a mais que no Natal celebrado em 2020.

“Dezembro registrou o segundo mês de alta consecutiva nas vendas. Esse cenário pode ser atribuído ao desempenho do Natal de 2021, que apresentou vendas mais fortes que as verificadas em 2020 e de um comércio mais ativo que o verificado em 2020”, afirma Pedro Lippi, Head de Inteligência da Cielo. “Avaliando o comportamento do Varejo em 2021, houve um crescimento de 0,8%, embora ainda estejamos em um patamar de vendas 13,3% abaixo do observado em 2019”.





INFLAÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), apurado pelo IBGE, apontou alta de 10,06% no acumulado dos últimos 12 meses, com alta de 0,73% em dezembro. O setor de Transportes foi o grande destaque, impactado pela alta dos combustíveis. Ao ponderar o IPCA pelos setores e pesos do ICVA, a inflação no varejo ampliado foi de 11,3%, desacelerando em relação ao índice registrado no mês anterior.

SETORES

Descontada a inflação e com o ajuste de calendário, os macrossetores de Bens Não Duráveis e Serviços apresentaram aceleração na passagem mensal, enquanto o macrossetor de Bens Duráveis e Semiduráveis e Serviços experimentou desaceleração.

No macrossetor de Bens Não Duráveis, Supermercados e Hipermercados colaboraram para a aceleração.

No macrossetor de Serviços, o destaque para a aceleração foi o segmento de Alimentação – Bares e Restaurantes.

Já no macrossetor de Bens Duráveis e Semiduráveis, o setor de Móveis, Eletro e Departamento apresentou a maior desaceleração.

REGIÕES

De acordo com o ICVA deflacionado e com ajuste de calendário, quatro regiões apresentaram crescimento em relação a dezembro do ano passado. A região Norte registrou alta de 5,6%, seguida do Sul (+4,2%), Sudeste (+1,6%) e Centro-Oeste (+1,1%). A única região que registrou queda nas vendas foi o Nordeste: -1,9%.

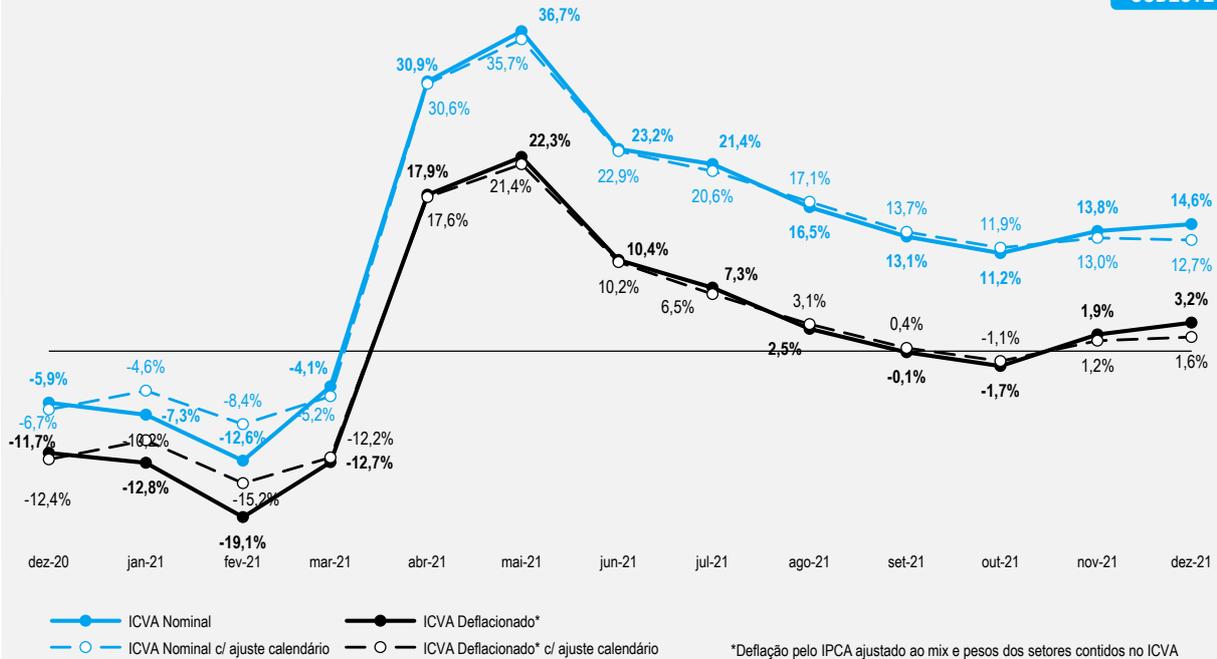
Pelo ICVA nominal – que não considera o desconto da inflação – e com ajuste de calendário, a região Sul registrou aumento de 15,2% nas vendas. Na sequência aparecem: Norte (+13,5%); Sudeste (+12,7%); Centro Oeste (+11,6%) e Nordeste (+10,7%).

Crescimento da Receita de Vendas com e sem ajustes de calendário

Ano contra ano



SUDESTE



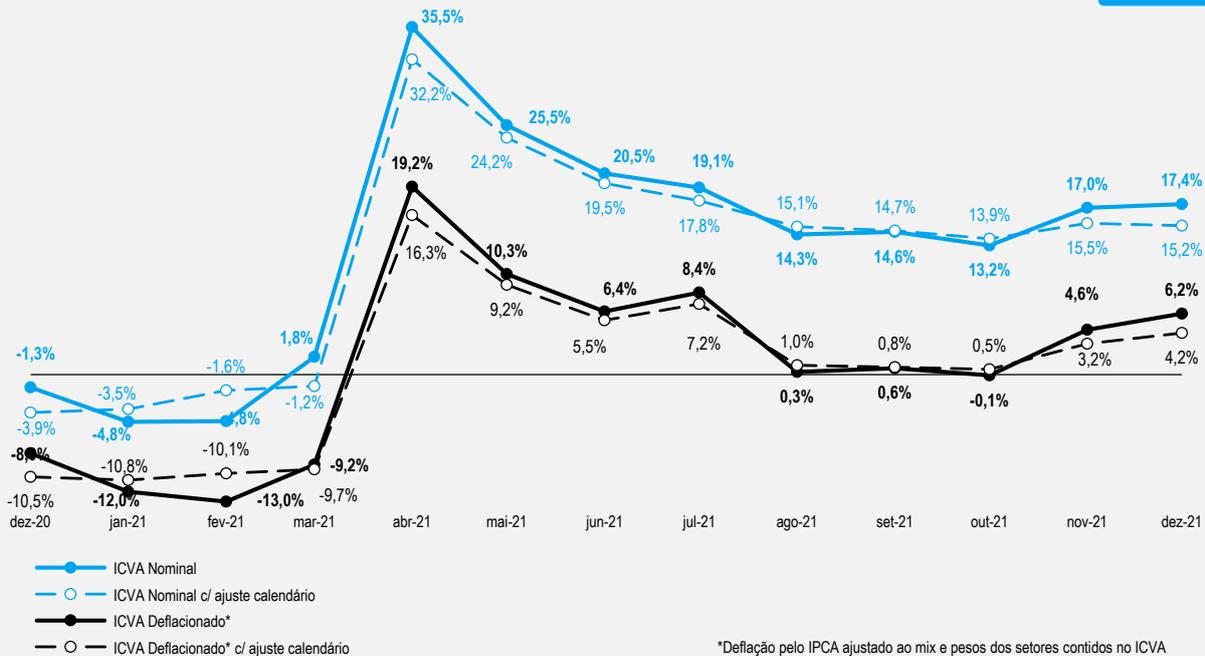
*Deflação pelo IPCA ajustado ao mix e pesos dos setores contidos no ICVA

Crescimento da Receita de Vendas com e sem ajustes de calendário

Ano contra ano



SUL



*Deflação pelo IPCA ajustado ao mix e pesos dos setores contidos no ICVA

Confirme a veracidade deste documento através dos links:

- [Página de Relações com Investidores da Cielo](#)
- [Página de consulta de documentos da CVM](#)

Para mais informações, contate o time de RI:

ri@cielo.com.br

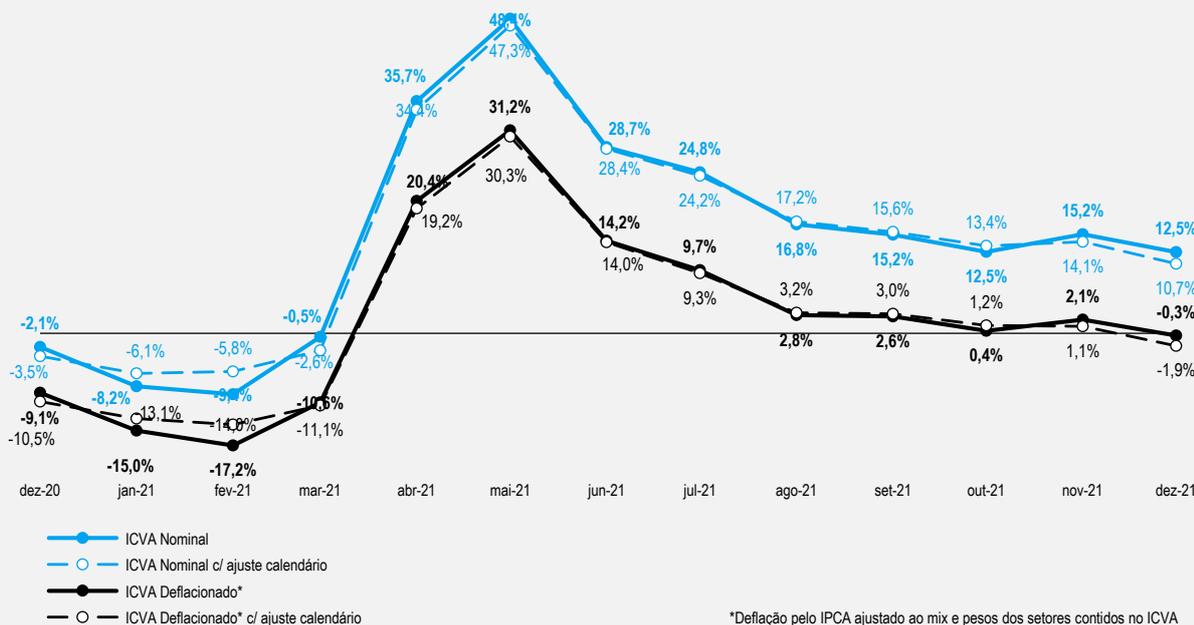
Tel: +55 11 2596 8453

Crescimento da Receita de Vendas com e sem ajustes de calendário

Ano contra ano



NORDESTE

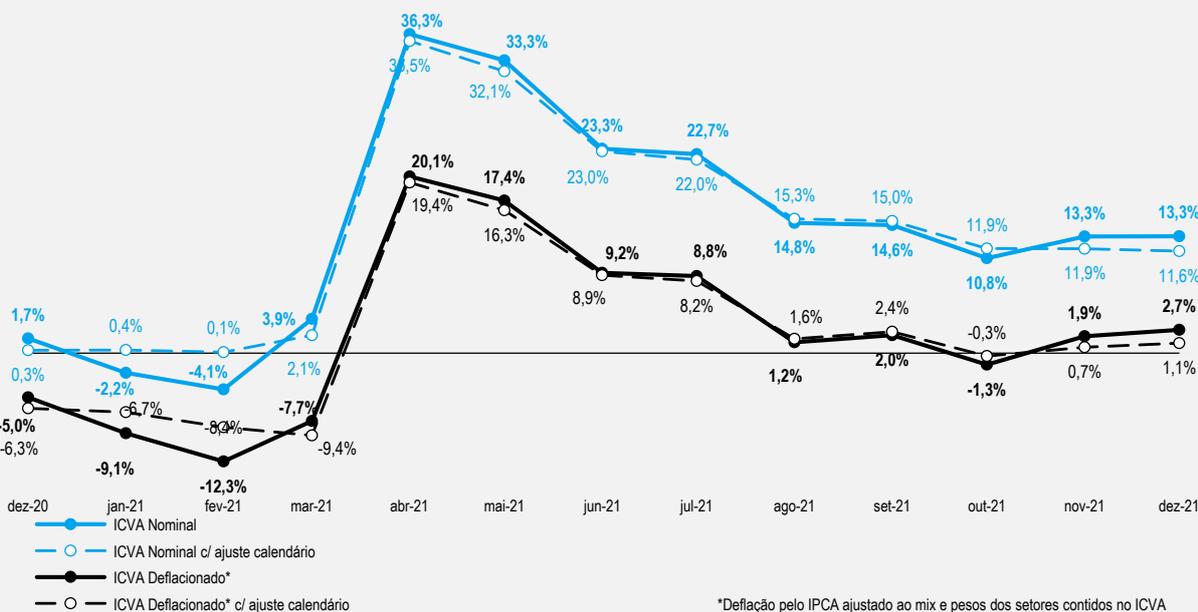


Crescimento da Receita de Vendas com e sem ajustes de calendário

Ano contra ano



CENTRO-OESTE



Confirme a veracidade deste documento através dos links:

- [Página de Relações com Investidores da Cielo](#)
- [Página de consulta de documentos da CVM](#)

Para mais informações, contate o time de RI:

ri@cielo.com.br

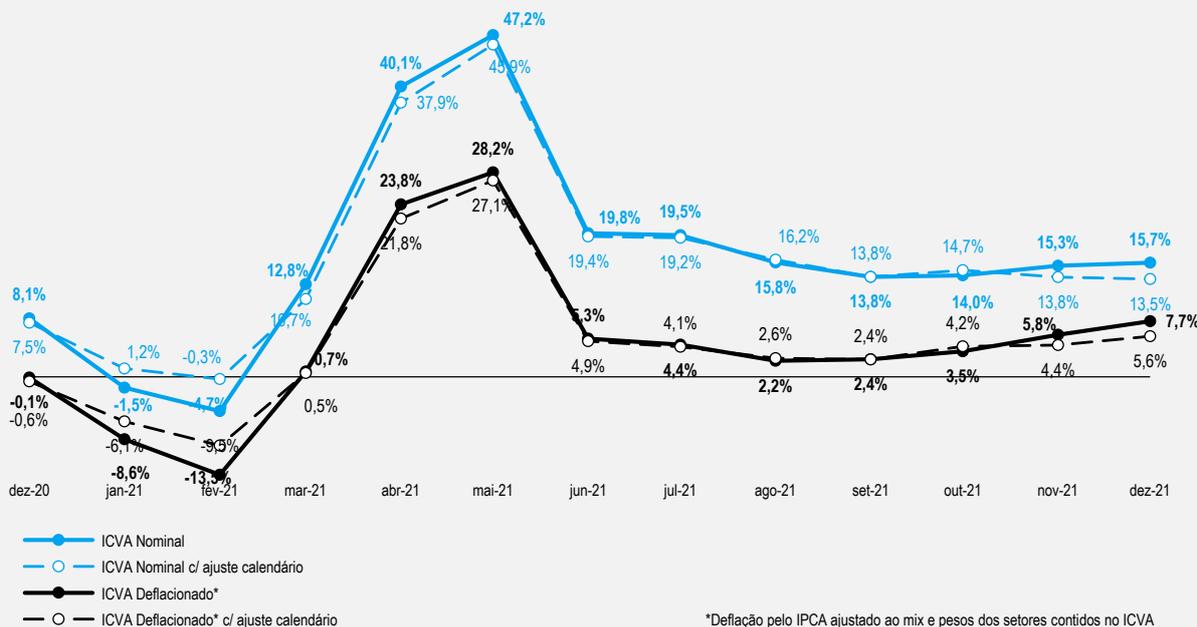
Tel: +55 11 2596 8453

Crescimento da Receita de Vendas com e sem ajustes de calendário

Ano contra ano



NORTE



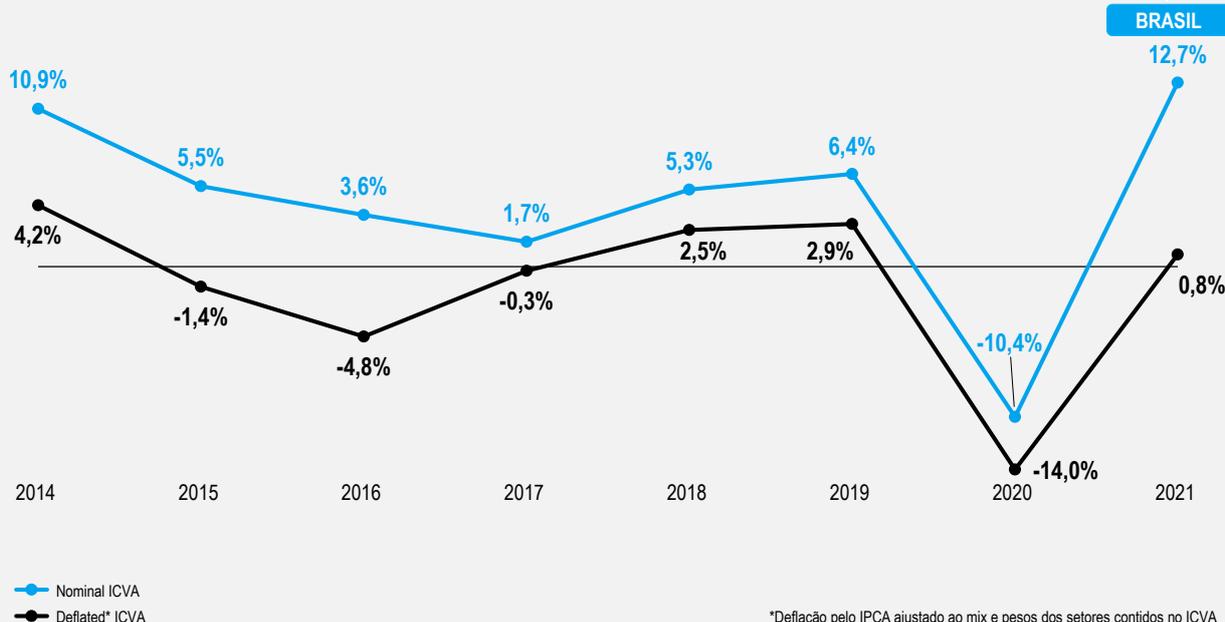
Resultado Anual

O crescimento nas vendas em 2021 foi de 0,8%, descontada a inflação, em relação a 2020. Em termos nominais o comércio cresceu 12,7%.

O crescimento nas vendas em 2021 foi de 0,8%, descontada a inflação, em relação a 2020. Em termos nominais o comércio cresceu 12,7%.

Crescimento da Receita de Vendas sem ajustes de calendário - ANUAL

Ano contra ano

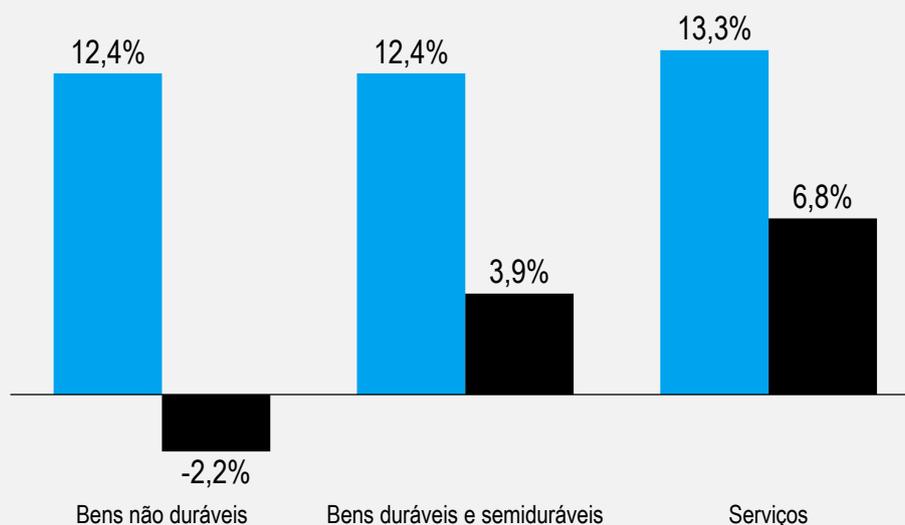


O macrossetor de Serviços, o mais afetado pela pandemia de Covid-19, em 2021 apresentou o maior crescimento, descontada a inflação, com 6,8% - em termos nominais, o crescimento foi de 13,3%. Em seguida, vêm os Bens Duráveis e Semiduráveis, com altas de 3,9% deflacionada e de 12,4% nominal. O macrossetor de Bens não Duráveis apresentou um recuo deflacionado de 2,2% e, em termos nominais, um crescimento de 12,4%.

Crescimento da Receita Nominal e Deflacionada por Macrossetor – 2021 Consolidado

Ano contra ano

■ Nominal ■ Deflacionado*

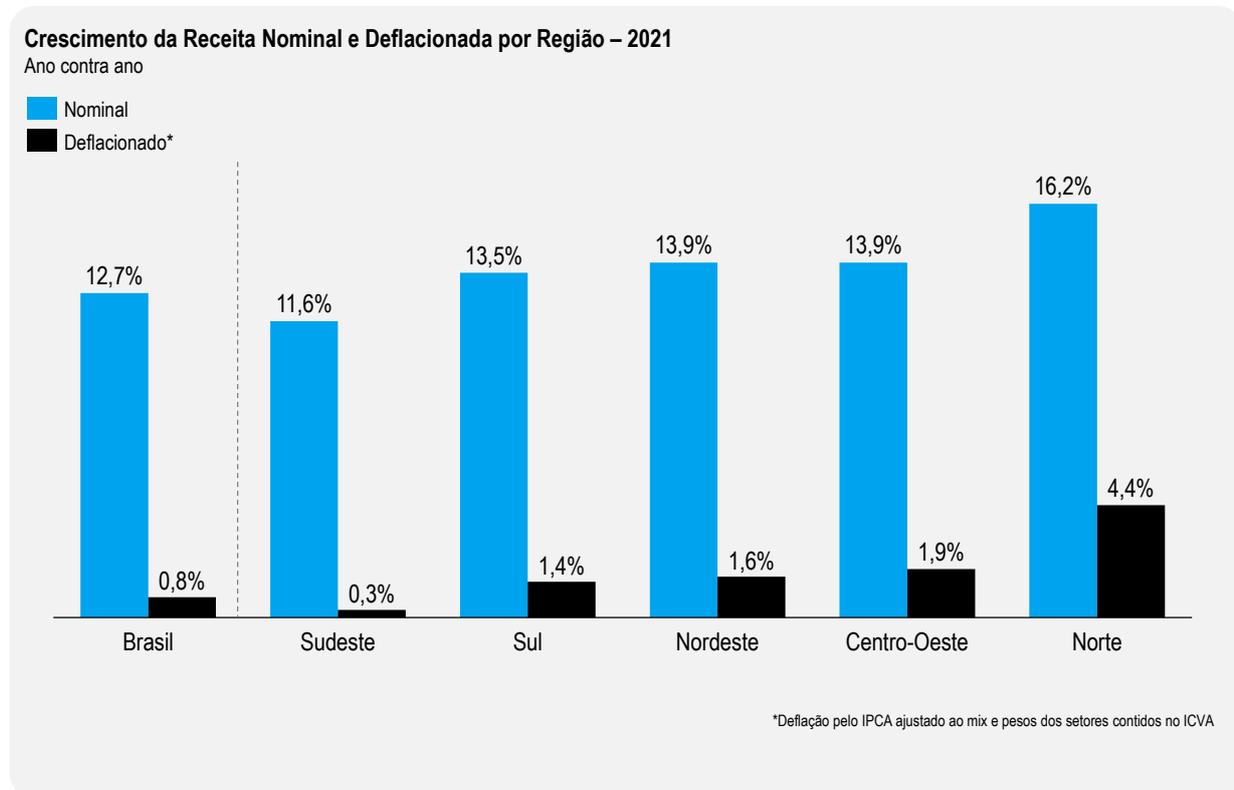


*Deflação pelo IPCA ajustado ao mix e pesos dos setores contidos no ICVA

Principais setores:

- Bens não duráveis: Supermercados e Hipermercados; Drogeries e Farmácias; Postos de Gasolina; entre outros.
- Bens duráveis e semiduráveis: Vestuário; Móveis, Eletro e Lojas de Departamento; Materiais para Construção; entre outros.
- Serviços: Alimentação em Bares e Restaurantes; Turismo e Transporte; Recreação e Lazer; entre outros.

Considerando os resultados regionais, a região Norte apresentou o maior crescimento, 4,4% no deflacionado. Em seguida, temos Centro-Oeste (1,9%), Nordeste (+1,6%), Sul (+1,4%) e Sudeste (+0,3%). Em termos nominais, o Norte também apresentou a maior alta, com 16,2%, seguido por Centro-Oeste (+13,9%), Nordeste (+13,9%), Sul (+13,5%) e Sudeste (+11,6%).

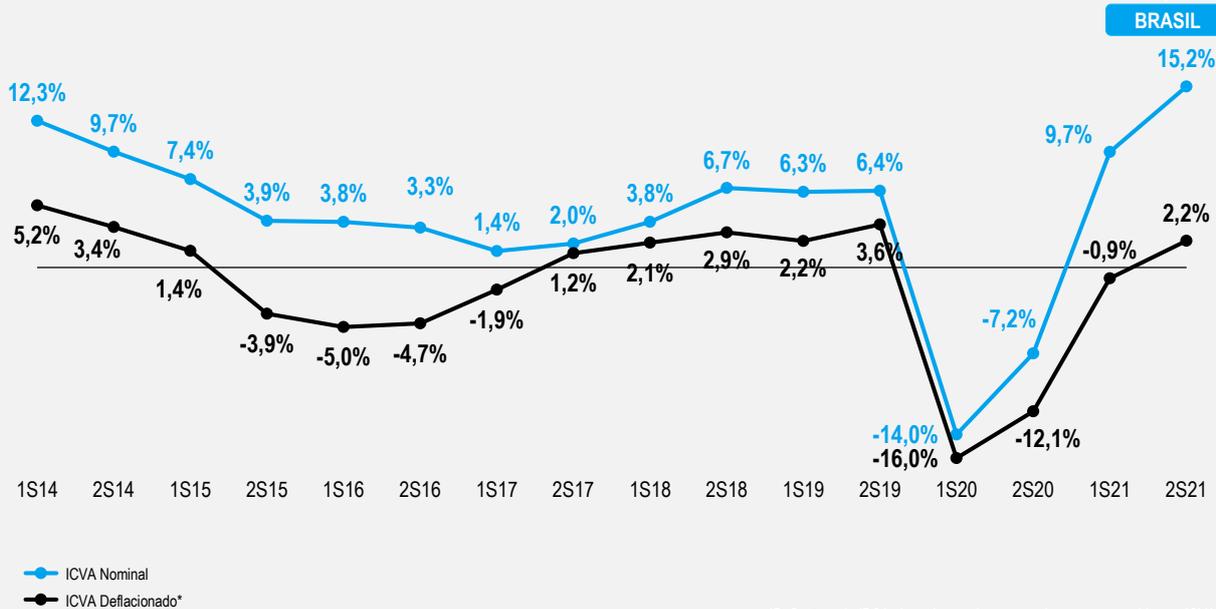


Resultado Semestral

O segundo semestre de 2021 registrou alta de 2,2%, descontada a inflação, em relação a igual período de 2020. Em termos nominais, o Varejo cresceu 15,2%.

Crescimento da Receita de Vendas sem ajustes de calendário - SEMESTRAL

Ano contra ano



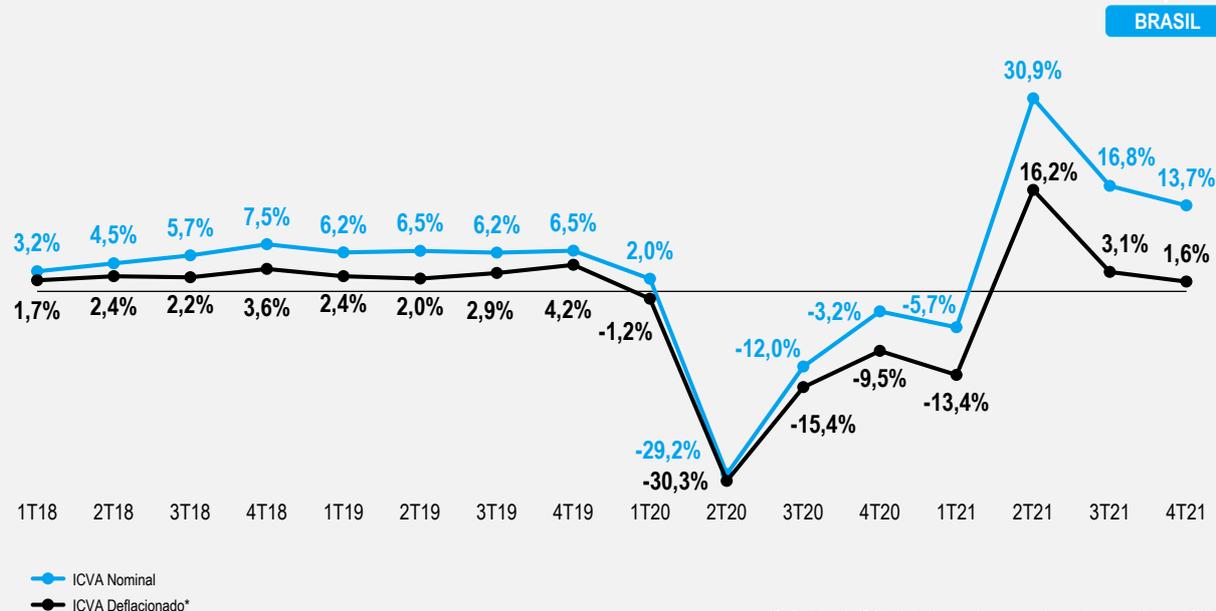
*Deflação pelo IPCA ajustado ao mix e pesos dos setores contidos no ICVA

Resultado Trimestral

No quarto trimestre de 2021 o comércio experimentou alta de 1,6%, descontada a inflação, em comparação com igual período de 2020. Em termos nominais o crescimento das vendas foi de 13,7%.

Crescimento da Receita de Vendas sem ajustes de calendário - TRIMESTRAL

Ano contra ano



*Deflação pelo IPCA ajustado ao mix e pesos dos setores contidos no ICVA

SOBRE O ICVA

O Índice Cielo do Varejo Ampliado (ICVA) acompanha mensalmente a evolução do varejo brasileiro, de acordo com as vendas realizadas em 18 setores mapeados pela Cielo, desde pequenos lojistas a grandes

varejistas. Eles respondem por 1,3 milhão de varejistas credenciados à companhia. O peso de cada setor no resultado geral do indicador é definido pelo seu desempenho no mês.

O ICVA foi desenvolvido pela área de Inteligência da Cielo com o objetivo de oferecer mensalmente uma fotografia do comércio varejista do país a partir de informações reais.

COMO É CALCULADO

A unidade de Inteligência da Cielo desenvolveu modelos matemáticos e estatísticos que foram aplicados à base da companhia com o objetivo de isolar os efeitos do comportamento competitivo do mercado de credenciamento - como a variação de market share - e os da substituição de cheque e dinheiro no consumo. Dessa forma, o indicador não reflete somente a atividade do comércio pelo movimento com cartões, mas, sim, a real dinâmica de consumo no ponto de venda.

Esse índice não é de forma alguma a prévia dos resultados da Cielo, que é impactado por uma série de outras alavancas, tanto de receitas quanto de custos e despesas.

ENTENDA O ÍNDICE

ICVA Nominal – Indica o crescimento da receita nominal de vendas no varejo ampliado do período, comparando com o mesmo período do ano anterior. Reflete o que o varejista de fato observa nas suas vendas.

ICVA Deflacionado – ICVA Nominal descontado da inflação. Para isso, é utilizado um deflator que é calculado a partir do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), apurado pelo IBGE, ajustado ao mix e pesos dos setores contidos no ICVA. Reflete o crescimento real do varejo, sem a contribuição do aumento de preços.

ICVA Nominal/Deflacionado com ajuste calendário – ICVA sem os efeitos de calendário que impactam determinado mês/período, quando comparado com o mesmo mês/período do ano anterior. Reflete como está o ritmo do crescimento, permitindo observar acelerações e desacelerações do índice.

Barueri, 17 de janeiro de 2022.

Gustavo Henrique Santos de Sousa

Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores